

ATIVIDADES DO CORPO CLÍNICO

CORPO CLÍNICO

O Corpo Clínico do **HCFMUSP** compreende:

- Diretoria Clínica;
- Médicos do Quadro de Pessoal do **HCFMUSP** ou contratados pelas entidades fundacionais de apoio;
- Cirurgiões-Dentistas do Quadro de Pessoal do **HCFMUSP** ou contratados pelas entidades fundacionais de apoio;
- Diretores Técnicos de Departamento, Divisão e Serviço de Saúde;
- Supervisores de Equipe Técnica de Saúde;
- Docentes da **FMUSP**, designados pelos respectivos Departamentos e/ou Disciplinas para atuar no **HCFMUSP**;
- Pós-Graduandos “*Stricto sensu*” e “*Lato sensu*” da **FMUSP**;
- Médicos Preceptores;
- Profissionais da Saúde de Nível Superior, reconhecidos pelo Ministério da Saúde, pertencentes ao Quadro de Pessoal do **HCFMUSP** ou contratados pelas entidades fundacionais de apoio.

DIRETORIA CLÍNICA DO HCFMUSP

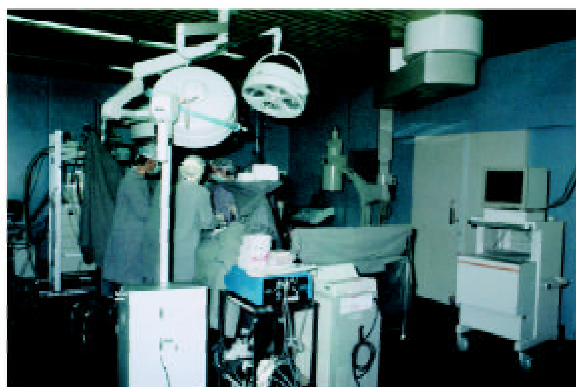
À Diretoria Clínica, órgão da Administração Superior do **HCFMUSP**, incumbe a formulação, o incremento, o controle e a avaliação, no **HCFMUSP**, de ações e serviços de saúde, observando as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal e normas complementares. Registrou, no ano de 1999, um avanço na defesa de suas prerrogativas, essenciais à perspectiva de crescimento, promovendo o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, visando a assistência integral ao paciente em um hospital universitário.

A atuação da Diretoria Clínica é o produto de ações diferenciadas das **COMISSÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS PERMANENTES**, que estimulam a qualidade na geração de estudos e pesquisas, disponibilizando um conjunto de informações que fomentam novas diretrizes institucionais.

FEITOS MARCANTES DAS COMISSÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS PERMANENTES

- **COMISSÃO DE ANÁLISE DE INFORMAÇÃO SOBRE PACIENTES – CAP**

A principal tarefa desenvolvida ao longo do ano, pela antiga Comissão de Análise de Prontuários e



Óbitos, foi a sua transformação em uma Comissão de Análise e Informações sobre Pacientes, ampliando de forma significativa as suas possibilidades de atuação institucional, ao incorporar todas as informações sobre atenção à saúde, como sendo de sua responsabilidade, o que inclui, mas não se limita ao prontuário.

A implantação dessa nova concepção propicia uma instância de monitoramento da qualidade das informações e das condições adequadas ao seu acesso e utilização nos níveis clínicos, gerenciais e de pesquisas.

- **COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH**

Atuando de forma integrada com o **Grupo de Controle de Infecção Hospitalar** dos diversos Institutos/Departamentos do Complexo, desenvolveu programas de controle de infecção hospitalar, mediante o conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade dessas infecções, destacando-se os seguintes empreendimentos:

- Manual de Padronização de Tuberculose;
- padronização do uso de antimicrobianos no **HCFMUSP**;
- critério para tratamento de infecções fúngicas;
- projeto de pesquisa sob o título “Estudo sobre a qualidade do ar do **HCFMUSP** e sua relação com a síndrome dos edifícios doentes”;
- curso intensivo em formação de recursos humanos na área de controle de vigilância de infecção hospitalar;
- proposta de criação do Curso de Especialização em Infecção Hospitalar.

• **COMISSÃO DE FARMACOLOGIA – CF**

Primou pela formulação de diretrizes para padronização, aquisição, distribuição e uso de medicamentos no Complexo **HCFMUSP**.

Em decorrência do crescente surgimento de medicamentos novos no mercado e a conseqüente solicitação de padronização, iniciou a revisão do arsenal que constitui os grupos de medicamentos:

- inibidores da acetilcolinesterase (doença de Alzheimer);
- antiepiléticos;
- anti-inflamatórios;

Promoveu discussões e estudos sobre:

- criação de um laboratório de bioequivalência;
- protocolos técnicos de medicamentos de alta complexidade;
- implantação das prescrições de “genéricos”.

• **COMISSÃO DE BIOÉTICA – CoBi**

Realizou o assessoramento em questões de natureza bioética, com ênfase às ações educativas e de divulgação, promovendo a integração entre os profissionais da saúde e a comunidade, através das seguintes ações:

- consolidação do Termo de Responsabilidade para pacientes capazes e incapazes;
- implantação de Termo de Alta a Pedido;
- Pareceres:
 - práticas da medicina alternativa no Complexo **HCFMUSP**;
 - conduta para atendimento ao paciente fumante;
 - limites éticos na utilização da imagem do paciente;
 - assistência médica a paciente Testemunha de Jeová;
 - consentimento informado para procedimento de esterilização cirúrgica permanente (vasectomia);
 - definição de data da declaração de óbito de doador cadáver;
 - administração de Talidomida a pacientes internadas, em idade fértil, portadoras de hanseníase reacional, tipo eritematoso.
- Estudos:
 - alocação de recursos na atenção à saúde, em hospitais universitários;
 - eutanásia e meios extraordinários de prolongamento da vida.

• **COMISSÃO DE ÉTICA PARA ANÁLISE DE PROJETOS DE PESQUISA – CAPPesq**

- Empreendimentos:
 - protocolos de pesquisa analisados – 859;
 - proposta de inclusão na atividade curricular do Curso de Medicina, de estágio na **CAPPesq**;
 - elaboração de manual de instrução do pesquisador;
 - regras para utilização de material estocado na realização de pesquisas retrospectivas e prospectivas;
 - auditoria do desenvolvimento dos projetos de pesquisa aprovados pela **CAPPesq**.

• **COMISSÃO DE DIFUSÃO CIENTÍFICA DO CORPO CLÍNICO – CoDi**

Juntamente com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FMUSP, é responsável pela edição do **Jornal Interação**, que comemorou, em 1999, seu segundo ano, com oito edições.

• **COMISSÃO DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS – CTOT**

- Empreendimentos:
 - proposta de política institucional de transplante para o **HCFMUSP**;
 - revisão dos conceitos de morte encefálica em crianças entre 7 dias e um ano de idade;
 - destinação de leitos à manutenção de potencial doador para transplante de órgãos e tecidos, devidamente equipados.
- Pareceres:
 - identificação do responsável legal para autorização de doação de órgãos e tecidos para transplante;
 - indicação do momento da morte do doador, para fins legais;
 - padronização dos medicamentos: LAMIVUDINA, DILIZUMAB e BASILIMAB;
 - protocolo de utilização do medicamento TRACOLIMUSFK-506;
 - protocolo de utilização de Ciclosporina.

• **ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS – OPO**

Em 1999 foram realizadas captações de doadores cadavéricos em morte encefálica, sendo 24 (33,80%) no próprio **HCFMUSP** (captação interna) e 47 (66,20%) em outros Hospitais (captação externa).

**CAPTAÇÃO INTERNA
(HCFMUSP)**

MÊS	NOTIFICAÇÕES	CAPTADOS NÃO UTILIZADOS	CAPTADOS UTILIZADOS	NÃO CAPTADOS
Janeiro	15	01	03	11
Fevereiro	09	00	03	06
Março	12	01	03	08
Abril	11	00	04	07
Maio	14	00	02	12
Junho	11	00	03	08
Julho	18	01	06	11
Agosto	08	01	03	04
Setembro	15	00	03	12
Outubro	13	00	04	09
Novembro	17	01	03	13
Dezembro	15	00	05	10
Total	158	05	42	111

CAPTAÇÃO EXTERNA

MÊS	PACIENTES AVALIADOS	NÃO EM MORTE ENCEFÁLICA	UTILIZADOS	NÃO UTILIZADOS
Janeiro	36	22	00	14
Fevereiro	25	14	01	10
Março	24	12	01	11
Abril	22	16	03	03
Maio	29	24	01	04
Junho	23	16	03	04
Julho	16	11	00	05
Agosto	14	07	01	06
Setembro	14	06	02	06
Outubro	14	03	02	09
Novembro	15	02	01	12
Dezembro	13	01	03	09
Total	245	134	18	93

• **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA**

EM SAÚDE – CATS (em processo de implantação)

Conceitualmente, Tecnologia em Saúde ou Tecnologia Sanitária, refere-se a fármacos, equipamentos médicos, órteses e próteses, procedimentos e técnicas médicas e cirúrgicas, suscetíveis de serem utilizadas para prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de condições clínicas concretas. Incluem-se ainda os sistemas de suporte, organização, administração e demais procedimentos envolvidos nos processos de assistência a pacientes.

• *Subcomissão para Avaliação de Métodos*

Diagnósticos:

- Câmara de Patologia Clínica e Anatomia Patológica;
- Câmara de Imagenologia;
- Câmara de Métodos Gráficos.

• *Subcomissão para Avaliação Terapêutica:*

- Câmara de Fármacos e Medicamentos;

- Câmara de Materiais Biológicos e Hemoderivados;
- Câmara de Órteses, Próteses e Materiais Especiais.

• *Subcomissão para Avaliação de Equipamentos e Materiais:*

- Câmara de Equipamentos;
- Câmara de Materiais;
- Câmara de Insumos.

• *Subcomissão para Avaliação de Tecnologias Médicas:*

- Câmara de Procedimentos Clínicos;
- Câmara de Procedimentos Cirúrgicos;
- Câmara de Epidemiologia.

• **COMISSÃO INTERNA DE BIOSSEGURANÇA - CiBio**

Em fase de implementação, objetiva avaliar e acompanhar as pesquisas e procedimentos que envolvam Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), realizadas no **HCFMUSP** e na **FMUSP**.